



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

CECÍLIA MARIA DE CARVALHO RODRIGUES¹
ceissacarvalho190@gmail.com

DORALICE VEIGA ALVES²
doralicebinacional@gmail.com

RESUMO:

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com o objetivo geral de examinar o conceito educacional de Paulo Freire. E com os objetivos específicos de identificar a importância do ato de ler, debater a educação com o intuito da mudança e contrastar a perspectiva da educação tradicional com a proposta Freiriana. O método Freiriano é compreendido como instrumento a serviço da educação cidadã, pois contribui para vivências comunitárias de grupos sociais, historicamente excluídos, estimulando a formação de pessoas críticas e participantes em suas comunidades. O percurso metodológico para sistematização deste estudo consistiu em pesquisar e conhecer o pensamento de Paulo Freire, por meio de pesquisas, leituras e revisão bibliográfica, não somente utilizando textos de Freire, mas, também, de estudiosos de seu pensamento. Os resultados alcançados descrevem a perspectiva educacional proposta por Paulo Freire.

Palavras-chave: Educação. Perspectiva Freiriana. Conscientização.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá – Campus Binacional do Oiapoque

² Professora-orientadora do Magistério Superior do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Amapá-Campus Binacional do Oiapoque

RESUMEN:

Esta es una investigación bibliográfica con el objetivo general de examinar el concepto educativo de Paulo Freire. Y con los objetivos específicos de identificar la importancia del acto de lectura, debatir la educación con la intención de cambiar y contrastar la perspectiva de la educación tradicional con la propuesta freireana. El método freireano se entiende como un instrumento al servicio de la educación ciudadana, ya que contribuye a las experiencias comunitarias de grupos sociales históricamente excluidos, estimulando la formación de personas críticas y participantes en sus comunidades. El camino metodológico para la sistematización de este estudio consistió en investigar y conocer el pensamiento de Paulo Freire a través de la investigación, la lectura y la revisión bibliográfica, no solo utilizando los textos de Freire, sino también por los estudiosos de su pensamiento. Los resultados alcanzados describen la perspectiva educativa propuesta por Paulo Freire.

Palabras clave: Educación. La perspectiva de Freire. Conciencia

CECÍLIA MARIA DE CARVALHO RODRIGUES

A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de graduação em Pedagogia na Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, em cumprimento as exigências para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em 21/11/2019

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Doralice Veiga Alves
Universidade Federal do Amapá - Campus Oiapoque
Orientadora/Presidenta

Prof.^a Dr.^a Mary Gonçalves Fonseca
Universidade Federal do Amapá - Campus Oiapoque
Avaliadora interna

Prof.^a Esp. Josiele Cassiane Walendorff
Universidade Federal do Amapá - Campus Oiapoque
Avaliadora interna

Acima de tudo agradeço a Deus por mais essa realização.

Dedico este trabalho aos meus queridos e brilhantes pais, a meus caros irmãos, que sempre acreditaram no meu potencial.

Dedico especialmente ao meu esposo José Elimar Rodrigues e meu filho Allan, que foram meus incentivadores.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus por ter me sustentado esses quatro anos na universidade, dando-me fé e esperança para lutar até o fim da jornada acadêmica. Pois, passei por muitas dificuldades, porém tive professores excelentes que compreendiam-me.

Agradeço o meu esposo José Elimar Rodrigues, pela compreensão, companhia, lealdade e grande incentivador em toda a minha carreira acadêmica, contribuindo para que eu nunca viesse a desistir do meu objetivo. Sou grata também ao meu sobrinho Lailson Silva de Carvalho que muito contribuiu para o meu aprendizado, auxiliando-me principalmente na parte de informática.

Não poderia deixar de agradecer a minha grande amiga Francilene Hortência, que sempre esteve ao meu lado em cada momento que precisei dela, sempre esteve a minha disposição, agradeço também ao meu filho Allan por esse incentivo de ter corrido atrás dos seus estudos em faculdade, pois o mesmo sofria bullying na escola, então ele me pedia que eu entrasse e fizesse a diferença.

Agradeço muito minha mãe meus irmãos, e familiares e todos aqueles que de alguma forma contribuíram e acreditaram no meu potencial e que era capaz de alcançar a minha meta que seria concluir a minha faculdade.

À minha família quero pedir mil perdões pela ausência e ao mesmo tempo agradeço, pois apesar de tudo oravam pelo meu sucesso, quando muitas vezes nas madrugadas acordava para confeccionar esse trabalho que contemplo a vitória tão almejada.

Agradeço aos professores do curso de pedagogia, pelo carinho, paciência e dedicação por terem me ajudado na facilitando a concretização do meu curso, muito obrigada a todos. Mas não poderia deixar de agradecer em especial a minha Orientadora / Mestre Doralice Veiga Alves, pela compreensão, incentivo, sinceridade e compromisso para com o seu trabalho e para comigo.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”

Paulo Freire

1 INTRODUÇÃO

As Ciências da Educação incorporam várias correntes teóricas com visões distintas sobre educação e sobre como proceder o processo de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa se propõe a estudar a perspectiva Freiriana de educação. Um educador brasileiro merecedor de grande admiração no meio educacional planetário.

Paulo Reglus Neves Freire nasceu em 19 de setembro de 1921, na cidade de Recife/PE e morreu em 02 de maio de 1997, na capital paulista. Graduiu-se em Direito pela Faculdade de Direito de Recife. Preocupou-se com o grande número de adultos analfabetos no Brasil. E criou um método dirigido a alfabetização de adultos das classes populares. Seu método inovador obteve reconhecimento internacional. Paulo Freire, como é conhecido, foi homenageado com 41 títulos Honoris Causa por Universidades de vários países do mundo. Também ganhou vários prêmios significativos como: Educação pela Paz, da UNESCO, em 1986.

O estudo proposto é uma pesquisa bibliográfica com o objetivo geral de examinar a perspectiva educacional de Paulo Freire. E com os objetivos específicos de identificar a importância do ato de ler, debater a educação na perspectiva da mudança e contrastar a perspectiva da educação tradicional com a proposta freiriana.

Essa pesquisa traz contribuições aos que trabalham na área da educação e pretendem ampliar os conhecimentos acerca da perspectiva freiriana de educação e implementar práticas pedagógicas alinhadas com essa perspectiva.

O interesse pela temática deste estudo surgiu quando tive aproximação do universo da Educação de Jovens e Adultos – EJA, proporcionado pela disciplina Concepção Freiriana de Educação, ministrada pela professora Doralice Veiga Alves.

Acredito que a relevância acadêmica e social deste estudo esteja no fato de aprimorar uma concepção de educação que resgata os valores humanos numa sociedade desigual, onde muitos cidadãos são excluídos do direito à educação.

A EJA resgata a possibilidade de o cidadão aprender a ler e a escrever. Não

somente concluir seus estudos, mas conhecer as letras, formar palavras, tendo como base o alfabeto. E, sobretudo aprender a conhecer no sentido pleno da palavra numa leitura interpretativa de textos. E, a partir do conhecimento literário e científico ampliar sua visão de mundo e sua maneira de se portar no mundo. O conhecimento abre possibilidades de atuação diferenciadas no mundo. A aprendizagem da leitura amplia o universo da vida, incluindo a possibilidade de melhoria das relações cidadãs e societárias.

A EJA tem proporcionado a organização da prática do ensino voltada para a diversidade dos sujeitos e a democratização do ensino, pois a metodologia proposta por Paulo Freire estimula os professores e a comunidade escolar a conhecer e compreender as dificuldades e necessidades dos alunos. O que vem motivando adultos a retornarem para a escola depois de anos fora dela, e com a força de vontade de concluir o Ensino Médio. O ato de estudar, para muitos, é galgar oportunidades de melhoria da qualidade de vida tanto pessoal quanto profissional.

Vale ressaltar que ao reconhecer a importância do papel dos educadores na aprendizagem e estimular a formação de professores flexíveis, participantes e comprometidos com o ensino/metodologias e aprendizagem dos educandos, a educação dá um salto quântico rumo a desenvolver a autonomia e a emancipação dos cidadãos.

Essa pesquisa pretende contribuir para uma visão mais abrangente e crítica da sociedade e dos profissionais da educação, pois reconhece a importância do professor no processo de ensino/aprendizagem.

Este estudo foi estruturado com os seguintes títulos: 1 Introdução mostra a metodologia utilizada para realização do estudo, a justificativa e os objetivos gerais e específicos. 2 A educação na perspectiva de Paulo Freire discute a concepção Freiriana de educação apresentando conceitos e argumentos extraídos da pesquisa bibliográfica. 2.1 Reflexões sobre a importância do ato de ler debate a importância da leitura na formação do cidadão. No título 3 são apresentadas as Considerações Finais sobre o estudo realizado com reflexões sobre a importância do método proposto pelo educador Paulo Freire.

1 A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

Segundo Paulo Freire (1989, p.104), a Educação é um ato de amor, por isso um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não é fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.

A proposta pedagógica de Paulo Freire promove o desenvolvimento da aprendizagem da leitura respeitando as especificidades do universo dos educandos. O ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. (FREIRE, 1994, p.11).

Essa metodologia reconhece a importância do ato de ler a partir do cotidiano de cada um. Paulo Freire parte do princípio de que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Assim propõe alfabetizar com proximidade cultural, ou seja, alfabetizar a partir do cotidiano vivenciado pelo sujeito. O universo cotidiano é preenchido de sentidos e significados para iniciar a leitura do mundo com o intuito de estimular a reflexão sobre o protagonismo necessário para se criar a própria história.

Segundo Vasconcelos e Brito a alfabetização e a educação:

Constituem-se como bases para o processo evolutivo do ser, como elementos indispensáveis ao homem, que permitem o desenvolvimento de atitudes, habilidades, interesses e formas de socialização. É impossível que se separe o processo de alfabetização do contexto educacional de um povo, assim como não se pode desvincular este contexto do processo cultural que o precede. Na verdade, quando o educador e o educando passam a entender que, a partir da cultura, se formam e se transformam os processos de alfabetização e educação, os frutos aparecem com maior rapidez e facilidade. (VASCONCELOS; BRITO, 2006, p.42).

A leitura pode ser considerada como uma preciosa ferramenta facilitadora do desenvolvimento intelectual e social dos educandos. Vale ressaltar que é necessário permitir ao aluno condições para que desenvolva hábitos de leitura naturalmente, pelo simples prazer da leitura. Estimular a leitura é essencial para a criação do hábito de ler.

É impossível pensar no processo educativo, sem pensar em ciências da educação. Termo pouco utilizado no Brasil, mas as ciências da educação se ocupam

em pesquisar e sistematizar conhecimentos sobre a educação. O conjunto de métodos desenvolvidos para subsidiar a prática educativa.

Na perspectiva Freiriana a educação é compreendida como instrumento a serviço da democratização, contribuindo para as vivências comunitárias dos grupos sociais, baseadas no diálogo, estimulando a formação de pessoas participantes de suas comunidades.

A reforma da educação e a reforma da sociedade andam juntas, sendo parte do mesmo processo. Nesse sentido, Paulo Freire, apresenta-se como o educador que ao pensar o homem, a sociedade e suas relações, preocupou-se em discutir a educação brasileira e pensar meios de torná-la melhor mediante o compromisso e a participação de todos, com o propósito de uma educação libertadora capaz de contribuir para que o educando se torne sujeito de seu próprio desenvolvimento, diante da presença orientadora que tem o educador.

A visão da liberdade tem nesta pedagogia uma posição de relevo. É a matriz que atribui sentido a uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos. (FREIRE, 1989, p.04).

Na perspectiva do pensador Paulo Freire o educando é participante ativo em todo o processo de aquisição do conhecimento, pois compreende a educação como um processo de transformação social. Concebe o homem não como mero reservatório, depósito de conteúdo, mas como sujeito construtor da própria história. E, por essa razão, um sujeito histórico capaz de problematizar suas relações com o mundo.

Paulo Freire entende que o educador já não é o que apenas educa, mas o que enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. (2015, p.68)

A educação não é neutra e nem poderia ser. A ação educativa está comprometida com ideias políticas e filosóficas. Assim, podemos compreender ou assumimos criticamente uma posição de comprometimento político ou executamos nossa ação de maneira inconsciente, e, por conseguinte, poder de decisão será anulado.

A educação não seria necessária se não fosse por esse intuito, afinal, sabe-se que a escola é o espaço característico para o crescimento e a propagação de ideais e ideias, é essa sua função. Não há sociedade fortalecida sem uma boa educação, temos exemplos disso em vários países considerados desenvolvidos e os dados revelam, quanto melhor a educação, maior o progresso de um país. De acordo com José Carlos Libano:

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços de vida com ela; para aprender, para ensinar, aprender -ensinar. Para saber para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou mais várias: educação? (...) não há uma forma única ou único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece e talvez nem seja o melhor; ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é seu único praticante. (LIBANEO, p.26, 2010)

Em suma, a opção é termos uma opção filosófica consciente, proporcionada por uma educação de qualidade ou agirmos a partir de valores e finalidades que desconhecemos, o que não é político. Portanto, a escola visa uma perspectiva de mudança, mudança positiva para a sociedade, é essa sua função, uma transformação nos moldes do desenvolvimento do indivíduo.

Segundo Paulo Freire a transformação social necessariamente passa pelo desenvolvimento do pensamento crítico e superação do pensamento ingênuo. A conscientização envolve ter consciência de classe social e perceber as relações de exploração e opressão.

A alfabetização e a educação, de modo geral, são expressões culturais. Não se pode desenvolver um trabalho de alfabetização fora do mundo da cultura. Parece-me fundamental, porém, na prática educativa, que os educadores não apenas reconheçam a natureza cultural do seu quefazer, mas também desafiem os educandos a fazer o mesmo reconhecimento. (FREIRE, p.33, 1994)

O Círculo de Cultura, previsto em lugar da escola, pelo Método de Alfabetização de Freire, é um espaço dinâmico de aprendizagem e de troca de conhecimento. Local onde se reúnem os educandos da educação de adultos para debaterem os problemas comuns ao grupo. As situações são representadas e

refletidas e na sequência são decodificadas para serem conhecidas. As palavras geradoras são extraídas dos momentos vivenciados no Círculo de Cultura. Não se trata de uma pesquisa eivada de teor científico, mas as palavras geradoras emergem das perguntas sobre a vida, o cotidiano, sobre os modos de ver e compreender o mundo. As palavras geradoras do processo de aprendizagem brotaram das reuniões feitas no Círculo de Cultura. O universo cultural será conhecido e trabalhado na alfabetização dos educandos.

Quando o solitário criador de uma cartilha de alfabetização escolhe as palavras-guia para o ensino da leitura, ele lança mão de critérios puramente linguísticos que submete aos pedagógicos. Pode até ser que use critérios afetivos, mas sempre eles serão os seus, pessoais e, para os alunos alfabetizando, arbitrários. Por isso, palavras como: Eva, Ivo, ovo, ave sapato, são tão universais quanto vazias. E, na verdade, elas nada precisam dizer nem evocar, porque tradicionalmente *alfabetizar* tem sido considerado como um trabalho mecânico de ensino de uma habilidade necessária, mas neutra. Uma espécie de mágica que vira mania, ato coletivo compulsivo com que se aprende pelo esforço do simples repetir sem refletir. (BRANDÃO, p.31, 2013)

Paulo Freire entendia a consciência do mundo na relação com o mundo, não como parte do eu. Por isso afirma que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Em sua proposta de alfabetização inclui a tomada da consciência sobre a vida e suas várias dimensões.

2.1 REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER

A proposta pedagógica de Paulo Freire promove o desenvolvimento da aprendizagem da leitura respeitando as especificidades do universo dos educandos. O método proposto enaltece a importância do ato de ler e debate a educação na perspectiva da emancipação.

O autor parte do princípio de que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Assim propõe alfabetizar com proximidade cultural, ou seja, alfabetizar a partir do cotidiano vivenciado pelo sujeito. A vivência que cada um tem em sua própria comunidade é preenchida de sentidos e significados para iniciar a leitura do mundo com o intuito de estimular a reflexão sobre o protagonismo necessário para se criar a própria história. Primeiro, a “leitura” do mundo do pequeno mundo em que

se movia; depois, a leitura da palavra que nem sempre, ao longo da sua escolarização, foi a leitura da “palavra mundo”. Na verdade, aquele mundo especial se dava a ele como o mundo de sua atividade perspectiva, por isso, mesmo como o mundo de suas primeiras leituras.

Os “textos”, as “palavras”, as “letras” daquele contexto, em cuja percepção experimentava e, quanto mais o fazia, mais aumentava a capacidade de perceber, revelando: objetos e sinais, cuja compreensão ia aprendendo no seu trato com eles, na sua relação com seus irmãos mais velhos e com seus pais. A leitura do seu mundo foi sempre fundamental para a compreensão da importância do ato de ler, de escrever ou de reescrevê-lo, e transformá-lo através de uma prática consciente.

Aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o Mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de Palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. (FREIRE, p.03, 1989).

Infelizmente nem todos têm o hábito de ler, por isso deixam de perceber o valor que tem a leitura, que é o de aprimorar a desenvoltura intelectual. Sem esta percepção, não compreendem que ela é muito importante na vida de cada um de nós.

A leitura pode ser considerada como uma preciosa ferramenta facilitadora do desenvolvimento intelectual e social dos educandos. Vale ressaltar que é necessário permitir ao aluno condições para que desenvolva hábitos de leitura naturalmente, pelo simples prazer da leitura.

Segundo Paulo Freire, o ato de estudar é de caráter social e não apenas individual, se dá aí também, independentemente de estarem seus sujeitos conscientes disto ou não. Assim, o ato de estudar enquanto ato curioso do sujeito perante o mundo, é expressão da forma de estar no mundo como seres sociais, históricos, seres fazedores, transformadores, que não apenas sabem, mas sabem que sabem. A linha filosófica de Paulo Freire diz que o objetivo da escola é ensinar o aluno a ler o mundo para assim poder transformá-lo.

Inicialmente me parece interessante reafirmar que sempre vi a alfabetização de adultos como um ato político e um ato de conhecimento, por isso mesmo, como um ato criador. Para mim

seria impossível engajar-me num trabalho de memorização mecânica dos ba-be-bi-bo-bu, dos la-le-li-lo-lu. Daí que também não pudesse reduzir a alfabetização ao ensino puro da palavra, das sílabas ou das letras. Ensino em cujo processo o alfabetizador fosse “enchendo” com suas palavras as cabeças supostamente “vazias” dos alfabetizados. Pelo contrário, enquanto ato de conhecimento e ato criador, o processo de alfabetização tem, no alfabetizando, o seu sujeito. (FREIRE, p.28, 2011).

No conceito de Paulo Freire o educando é participante ativo em todo o processo de conhecimento. Ele compreende a educação como um processo de transformação social, pressupõe ver o homem não como mero reservatório, depósito de conteúdo, mas como sujeito construtor da própria história. E, por essa razão, capaz de problematizar suas relações com o mundo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O método de educação proposto por Paulo Freire foi forjado em experiências e observações empíricas do universo escolar e cultural. O educador considerou que a vivência de cada um é impregnada de sentidos. Cada ser humano é um ser incompleto, com corpo, alma e caráter e deverá ser considerado no momento de se educar. A proposta apresentada por Freire é eivada de respeito ao percurso existencial de cada indivíduo.

O legado Freiriano é reconhecido em todo o planeta. Ele foi e é reverenciado pela sua sensibilidade e pelo seu humanismo. Ele se inquietou com os cidadãos brasileiros analfabetos. E, a partir daí, buscou soluções para o enfrentamento do analfabetismo. Uma espécie de cegueira das letras que atingia os homens e mulheres no Brasil.

Será sempre uma alegria se debruçar nas contribuições de Paulo Freire, sobretudo com a finalidade de aprender valores humanos, como solidariedade, cooperação e humildade. O objetivo desse estudo foi alcançado quando a semente da reflexão acerca da educação Freiriana é trazida à luz do debate. O seu método sempre atual, desperta nos educandos confiança e estimula a vontade de superar a ausência da leitura pela presença do conhecimento.

A educação vista na perspectiva Freiriana concebe a igualdade e a emancipação como necessárias ao processo de autonomia do cidadão. A aquisição do conhecimento implica em transformações individuais e coletivas. Paulo Freire pensou um método que gerasse crescimento intelectual e fortalecesse a sociedade no sentido da busca do bem comum. Uma sociedade mais igualitária e justa. Onde os cidadãos pudessem ler, escrever, pensar e agir no coletivo com cooperação.

Visando minimizar a preocupação dos que não sabem ler, o método de alfabetização proposto por Paulo Freire transforma os conhecimentos prévios, advindos do cotidiano, em material didático/palavras geradoras para a alfabetização. Vale ressaltar que o contexto trabalhado com as palavras geradoras é exatamente o universo vivenciado pelos educandos.

A educação Freiriana evidencia a necessidade de ensinar e aprender. Dessa forma, Freire acompanha a necessidade e a inquietação do homem, mantendo vivo o amor pelo saber, despertado no coração e colocando em prática sua razão e a sua liberdade. É uma proposta pedagógica desafiadora, pois promove a mudança social e mostra a importância avançar em metodologias inovadoras capazes de promover o gosto pelo conhecimento e por um outro mundo possível. Contudo, sabe-se que sua teoria e seu legado serviram de base para alimentar o sonho de ter um Brasil melhor, mais alfabetizado, letrado com justiça, política e igualdade social. Sobretudo a educação de Freire abre possibilidades para que os sujeitos, ao conhecer seus direitos e deveres, venham exercer sua liberdade tornando-se aptos a exercer a sua cidadania.

4 REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é **Método Paulo Freire**. São Paulo; Brasiliense, 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

____ **Educação como Prática da Liberdade**. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

____ **Pedagogia do Oprimido**. 59. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2015

____ **Pedagogia da Autonomia** Saberes necessários a prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização**: leitura do mundo leitura da palavra. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**, para quê? 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELOS, Maria Lúcia Marcondes; BRITO, Regina Helena Pires. **Conceitos de Educação em Paulo Freire**. São Paulo: Vozes, 2006.